

# CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO MIGUEL - NONAGON

Lagoa, 4 de setembro de 2015

## *Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro*

Há algumas ideias que eu gostaria de partilhar convosco e que têm a ver com a inauguração deste Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Açores, em que assinalamos, também, a inauguração do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

Relativamente a este centro, em concreto, trata-se de uma infraestrutura que disponibiliza cerca de mil metros quadrados para a instalação de empresas de base tecnológica e que inclui, também, uma área específica destinada ao espaço de incubação de empresas desta natureza.

Neste momento, dos espaços que foram colocados a concurso para a instalação e ocupação empresarial, as empresas já instaladas ou em fase de instalação ocupam cerca de 80% deste espaço.

Relativamente às atividades, uma referência para salientar que 39% são empresas da área de telecomunicações e de software, cerca de 28% são empresas da área das tecnologias de informação e comunicação, cerca de 15% são da área da eficiência energética e energias renováveis, 10% da área dos sistemas de informação integrados e 8% da área de consultadoria e estudos.

Este é um dos quatro centros previstos para o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, sendo os outros o Centro de Tecnologia, Monitorização e Alerta, o Centro de Formação e Desenvolvimento Tecnológico e o Centro Empresarial de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Este centro em concreto marca, também, a inauguração do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel e disponibiliza serviços de apoio a todos os outros restantes.

Por essa via, permite-nos, arrancando a partir da disponibilização desses serviços, avançar agora para a construção dos restantes edifícios.

Estou em condições de anunciar que, relativamente ao Centro Empresarial de Tecnologias de Informação e Comunicação, nós estamos em condições de, até ao final do ano, lançar o respetivo concurso público de forma a disponibilizar mais espaço para a instalação de empresas.

Mas gostaria de aproveitar este momento para partilhar convosco uma perspetiva mais global daquilo que nós estamos a fazer, que radica numa estratégia que foi definida há

alguns anos na Presidência do Governo de Carlos César, do Secretário Regional da Ciência e Tecnologia, José Contente, e que temos vindo a concretizar.

Ela centra-se em aspetos que são fundamentais para que concretizemos esses grandes objetivos que temos e que, no fundo, tem o grande objetivo de criar condições para que as empresas açorianas possam cada vez mais criar riqueza e emprego, com base no conhecimento, na inovação e naquilo que esses dois aspetos, fundamentalmente, podem proporcionar quanto à criação de valor na nossa Região.

Esta estratégia tem duas componentes que, para nós, são fundamentais. Uma tem a ver com a componente infraestrutural, ou seja, de criação de infraestruturas que podem dar melhores condições às empresas açorianas para seguirem esse trajeto para também elas, no âmbito da sua atividade, poderem concretizar essa estratégia.

Hoje estamos aqui no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel onde, até ao final do ano, será desencadeada uma nova fase, mas também podemos referir o Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, por exemplo, que tem áreas ligadas à Biotecnologia e à Indústria Agroalimentar, entre outras, que acabam por complementar a oferta que é disponibilizada no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, e que está também com o trabalho em curso.

Podia referir também a instalação, na ilha do Faial, da Escola do Mar, que não se resume apenas à componente das pescas, mas que tem uma área de atividade e de abrangência muito maior, tomando para si a responsabilidade de, também com base na economia do mar, com base no conhecimento relativo à economia do mar, podermos lançar e desenvolver esta área aqui na nossa Região

Mas podia ainda salientar aspetos que não têm a ver com infraestruturas, e que têm a ver com uma intervenção ao nível de fatores imateriais, de política e de medidas, caso da Rede de Incubadoras de Empresas recentemente aprovada na nossa Região, caso do Programa Operacional Açores 2020, que assume nos seus dois primeiros eixos esse objetivo fundamental dirigido à investigação, ao conhecimento, às tecnologias, dirigido, no fundo, a capacitar, cada vez mais, não apenas o conhecimento na nossa Região, mas sobretudo, o que para nós é fundamental, o acesso que as nossas empresas podem ter com esse conhecimento e a capacidade que elas podem ter para transformar esse conhecimento num fator gerador de riqueza, num fator gerador de emprego.

Gostaria de fazer mais duas referências que são fundamentais para o Governo. A primeira é a parceria que, neste caso concreto, se estabeleceu com a Câmara Municipal da Lagoa e que permitiu, de forma clara, avançar com este projeto, congregando esta perspetiva regional com essa componente de intervenção local que também mereceu muito da insistência e da lucidez que, da parte da Câmara Municipal da Lagoa, foi demonstrada e que acaba por ser o aproveitamento desta infraestrutura e do seu potencial como fator de desenvolvimento local.

A segunda ideia tem a ver com a Universidade dos Açores e o papel absolutamente fundamental que nós consideramos que tem em toda esta estratégia e no facto de ela poder ser um fator de impulso acrescido, de concretização mais rápida desta estratégia e deste domínio.

O terceiro aspeto, a concluir, tem a ver com a necessidade imperiosa de nos vários domínios da nossa economia poder haver a assimilação da importância que estas infraestruturas têm para o nosso futuro coletivo, para o nosso desenvolvimento e para o progresso da nossa Região.

Seria muito importante, e certamente assim acontecerá, que, transversalmente à nossa economia, tivéssemos a perceção muito clara da importância que este tipo de equipamentos - o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, o Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, a Escola do Mar - têm para o nosso futuro.

Quando os nossos agricultores tiverem a perceção da importância que o Parque de Ciência e Tecnologia, por exemplo, da Terceira, na área da indústria agroalimentar, tem para a valorização de toda esta cadeia, quando os nossos pescadores tiverem a perceção clara da importância da Escola do Mar, neste domínio, para o desenvolvimento da sua atividade, para a valorização, para o rendimento da sua atividade, nós teremos a mobilização de toda a nossa economia para o cabal aproveitamento e para a potenciação daqueles que podem ser os benefícios que essas infraestruturas podem trazer para o nosso desenvolvimento coletivo.

A palavra está hoje também no lado das empresas açorianas, está também no lado daqueles que, no dia-a-dia, têm a capacidade de criar valor, de criar riqueza.

Estas infraestruturas estão ao vosso serviço e o seu sucesso é também o sucesso dos empresários dos Açores, da capacidade que todos tiverem de empreendedorismo, de capacidade de inovação, de capacidade de aproveitar o conhecimento que é gerado para melhorarem a sua competitividade, para melhorarem a sua capacidade de criar riqueza e de criar emprego.

Se assim acontecer, como estou certo que assim acontecerá, estes são investimentos que cumpriram e que cumprem a sua função.

As minhas felicitações em especial à Câmara Municipal da Lagoa, mas a todos os empresários que passam a beneficiar deste espaço, que passam a dar utilidade a este espaço, da mesma forma que acontecerá no futuro nas outras infraestruturas que vos referi.

Muito obrigado a todos.